



ANÁLISE REFLEXIVA DA POESIA “FIQUE EM SILÊNCIO” DE ELIS REGINA: DESAFIOS POLÍTICOS E SOCIAIS NA REALIDADE BRASILEIRA

Emanuelle Fernanda Lívero da Silva (UEM)

Ana Luiza Akemi Takemoto (UEM)

Jackson Gabriel C. R. Santos (UEM)

Marcílio Hubner de Miranda Neto (UEM)

ra133163@uem.br

Resumo:

Este trabalho apresenta a importância de valorizar composições musicais de outras épocas, mas que apresentem críticas a problemáticas que se fazem presente no mundo contemporâneo. Ademais, demonstra a importância de projetos que motivam reflexões sobre questões fundamentais para a sociedade como o respeito a diversidade, o cuidado com o meio ambiente e com os recursos públicos, o direito a livre manifestação, entre outros. O Projeto Música e Poesia para falar de Cidadania, Ciência e Meio Ambiente no Contexto Nacional e Internacional, realiza espetáculos educativos e palestras show com o objetivo de incentivar pessoas de todas as idades a refletirem sobre as questões das quais tratam as letras das músicas e das poesias, bem como o papel de cada cidadão na transformação da realidade. Neste trabalho foi analisada a poesia "Fique em Silêncio", interpretada por Elis Regina durante a ditadura militar brasileira. Elis Regina, conhecida pela sua intensidade emocional foi um símbolo de resistência artística, ela transcendeu seu contexto histórico ao tocar em temas universais como liberdade de expressão e direitos humanos, provocando discussões sobre o papel da arte na sociedade e sua capacidade de denunciar e confrontar injustiças.

Palavras-chave: música; poesia; cidadania; cidadania fiscal.

1. Introdução

O projeto “Música e poesia para falar de Cidadania, Ciência e Meio Ambiente no Contexto Nacional e Internacional” leva ao público uma abordagem crítica e reflexiva de



temáticas pertinentes à cidadania fiscal, ciência, meio ambiente, diversidade, direitos humanos, liberdade de expressão, entre outros temas. O projeto utiliza-se da apresentação de espetáculos educativos ou de palestras show para a abordagem dos diferentes temas anteriormente mencionados (MIRANDA NETO et al., 2021).

O projeto utiliza músicas e poesias que contempla diversos artigos da Constituição de 1988, dentre eles o Artigo 3º que trata dos objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil, o Artigo 6º que trata dos direitos sociais e o Artigo 205 referente à educação (BRASIL, 1988).

2. Metodologia

A escolha de uma música ou poesia para utilização no projeto é realizada pelos participantes com base na temática que se pretende abordar quando da apresentação de um espetáculo educativo ou de uma palestra show. Nos espetáculos educativos e nas palestras show músicas e poesias devem ser complementares para a compreensão do tema central que motivará reflexões e aprendizagens demandadas pela instituição que solicita o trabalho ou pela plateia. Como são muitas as temáticas abordadas pelo grupo, diferentes músicas e poesias são utilizadas.

Ao se falar de aspectos históricos da construção da identidade e da Cidadania Brasileira, além de músicas e poesias de autoria dos próprios membros do projeto são empregadas obras de outros autores, bem como se busca inspiração em outros intérpretes. Capelette e Mazzei (2008) demonstram que ao falar de democracia e antidemocracia a ditadura militar é lembrada por músicas do período, dentre elas estão “Coração Civil” (Milton Nascimento), “Disparada” (Jair Rodrigues), “Pra Não Dizer Que Não Falei Das Flores” (Geraldo Vandré).

No presente trabalho o enfoque está na música Fique Em Silêncio de Elis Regina. Artista que nasceu em 17 de março de 1945, e utilizou sua arte como ferramenta de crítica social durante a ditadura militar brasileira, cujas músicas além de nos remeterem àquele período, se fazem contemporâneas sempre que ameaças à democracia vem à tona.



3. Resultados e Discussão

A resistência de Elis Regina se manifestava por meio de intensas interpretações musicais, que transmitiam mensagens de críticas e denúncias em relação à Ditadura Militar. Uma dessas formas de resistência foi o poema “Fique em silêncio”:

FIQUE EM SILÊNCIO

NÃO CONTESTE

NÃO FALE NADA SOBRE AS INJUSTIÇAS

NÃO SE EXPONHA

NÃO REAJA...

E TALVEZ VOCÊ VIVA EM PAZ

AFINAL, NÃO ESTÁ INCOMODANDO NINGUÉM

TALVEZ APENAS NÃO CONSIGA DORMIR

POR CAUSA DOS GRITOS QUE VÊM DE DENTRO DA SUA ALMA

CLAMANDO POR JUSTIÇA

Percebe-se que o eu-lírico vive sob intensa censura, na qual é necessário se calar para obter o mínimo de paz. Mesmo aflito, o eu-lírico não pode se expressar ou questionar sobre injustiças presenciadas por ele.

A década de 60 a 70 foi marcada por um intenso período de censura e, conseqüentemente, de efervescência política, social e econômica no Brasil, por conta da Ditadura Militar instaurada em 1964, perdurando até 1985.



Nesse período, foram criados os Atos Institucionais (AI), onde se iniciaram a perseguição política aos opositores do regime e a censura. Consequentemente, a arte desempenhou um papel fundamental como expressão das vontades e necessidades da população, que se encontrava insatisfeita, e buscava a resistência contra o regime. Muitos autores como Chico Buarque, Caetano Veloso e Elis Regina foram censurados, alguns foram exilados às suas letras e ao temor revolucionário de suas falas. Muitos críticos afirmam que Elis Regina foi uma das mais importantes intérpretes da MPB, pois esta se colocava no lugar do povo brasileiro (GLORIA, 2021).

Além disso, outras composições como “O Bêbado e o Equilibrista” (João Bosco e Aldir Blanc) e “Tiro ao Álvaro” (Adoniran Barbosa), interpretadas por Elis Regina, possuem figuras de linguagem que, constantemente, criticam o período que se encontravam, o que reafirma a importância histórica da intérprete para a “visibilidade aos crimes e violência cometidos pela ditadura civil-militar no Brasil” (ALMEIDA e SANTOS, 2021).

Percebe-se que a poesia é uma forma de expressão que captura a essência da vida humana, fazendo com que estas sejam um reflexo da sociedade em que foram escritas, portanto são ilustrativas e motivadoras de aprendizagens dos fatos históricos ocorridos à época. Capelette e Mazzei (2008) afirmam que os conhecimentos específicos da educação fiscal podem ser trabalhados de forma articulada com as diversas áreas do conhecimento, empregando diferentes linguagens, dentre elas colóquios, textos, músicas, poesias, artes visuais, artes cênicas, entre outras.

4. Considerações

Após usar uma metodologia analítica de um poema que expressa a realidade do período ditatorial, é possível perceber que mesmo depois de 50 anos, muitas composições ainda descrevem fatos contemporâneos.



Em suma, é necessário que haja projetos que visem conscientizar a população e a fazer refletir, visando a busca por uma sociedade igualitária, que assegure as necessidades básicas para a população, os Direitos Humanos, e, acima de tudo, que os artigos propostos na Constituição Federal (1988) sejam cumpridos.

Com este objetivo, o projeto “Música e Poesia para falar de cidadania, ciência e meio ambiente” realiza ações de conscientização de educação fiscal, com palestras e pesquisas como, "Música e Poesia para falar de Cidadania e Ciência em Tempos de Pandemia", "Dramatizando a Cidadania no Contexto da Pandemia por meio de Ferramentas Virtuais" e "Perspectivas Para O Teatro Na Educação Como Conhecimento e Prática Pedagógica", que foram pesquisas desenvolvidas anteriormente com essa finalidade, essa conscientização na educação fiscal e na manifestação contra as injustiças sociais.

Referências

ALMEIDA, Ivana Veloso. SANTOS, Lorena Danielle. **História e Música: Uma reflexão sobre Elis Regina como voz de resistência durante a ditadura civil-militar no Brasil.** Outras Fronteiras, n. 2318-5503, p. 68–85, jul. 2021.

BRASIL, **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

CAPELETTE, Marcia Clotilde Facci, MAZZEI, Bianca Burdini. A universidade contribuindo na formação do cidadão através da extensão universitária: o caso específico do projeto “MUSICA, POESIA E CIDADANIA”, Travessias. 2008; 2 (1): P1-P23. Disponível em: <http://e-revista.unioeste.br/index.php/travessias/article/view/2902/2292>.

MIRANDA NETO, Marcílio Hubner et al.. **MÚSICA E POESIA PARA FALAR DE CIDADANIA, CIÊNCIA E MEIO AMBIENTE NO CONTEXTO NACIONAL E INTERNACIONAL..** In: Anais do 4º Encontro Anual de Extensão Universitária - 4º EAEX. Anais...Maringá(PR) UEM, 2021. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/eaex2021/404327-MUSICA-E-POESIA-PARA-FALAR-DE-CIDADANIA-CIENCIA-E-MEIO-AMBIENTE-NO-CONTEXTO-NACIONAL-E-INTERNACIONAL>. Acesso em: 07/08/2024